

DIRECTOR EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 15 de junho de 1919

ASSURATURAS... COMMUNICADOS e ANUNCIOS... OFICINA de composiçao e impressao... PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

PESCA DO ATUM

O assunto actual de maior preocupacao no espirito dos habitantes da nossa provincia e o que esta succedendo com a pesca do atum na nossa costa... A temporada da pesca esta quasi finda, a relativa a passagem do atum do direito e vae comecar a do atum de revez...

Tudo isto, alem de ser um flagrante abuso do nosso direito, uma violação aos nossos tratados, tem representado gravosos prejuizos ás diversas classes da nossa provincia interessadas na pesca do atum... Este ano a esperanca de qualquer a apreciavel reserva desapareceu e o pescador algarvio do precioso peixe tera de resignar-se a viver sem ele e a procurar noutros trabalhos o sustento para si e para as suas familias...

NOTAS e COMENTARIOS

Final, nós não estamos tão pobres como muita gente pode supor. Não sae «Diario do Governo» algum, que não traga aumentos de ordenados, subsídios, gratificações, etc., para as diversas classes de funcionarios publicos... Ha apenas uma classe que, em vez de ver melhorada a sua situação, continua a v-la tornar-se-lhe mais desesperada ainda! E a classe daquelles que não podem fazer greves; a quem, nem a lei nem a sociedade permitem esse direito! E a «classe miseravel»; essa que mendiga de porta em porta, os eternos 5 reitinhos, que lhe são atirados a cara com modos de «caridade espalhafatos», aos sábados, ou dias certos, que os mais felizes lhes destinam para fiarem de beneméritos!

ORQUESTRA SINFONICA DO ALGARVE

Levados pelo espirito de curiosidade e pelo interesse que despertou a organização entre nós da Orquestra Sinfonica, resolvemos entrevistar o seu principal organisador e chefe, o maestro sr. Manuel Ribeiro e sabermos o que pensava acerca da sua orquestra e quando nos daria o prazer de outro concerto... Pois meu amigo, tenho muito prazer em cumprimenta-lo, mas não vim cá e pressamente para isso; desculpe-me a franqueza. Queremos uma entrevista; desejava ouvi-lo sobre a sua orquestra, os seus concertos, etc., pois como sabe precisamos dizer alguma coisa aos nossos leitores, a quem a vossa iniciativa despertou verdadeiro entusiasmo...

já na conferencia lida pelo sr. Luz ao primeiro concerto, portanto já o publico o sabia... Diz o sr. critico, que eu fiz reviver a tentati a do sr. Rebelo Neves. Não compreendo a intenção, mas se o sr. critico julga que eu nada conseguira sem que o sr. Rebelo Neves me tivesse aberto o caminho enganou se, pois quando eu vim para Faro, não se falava em tal orquestra Alem d isso, não é esta a minha primeira orquestra; já tive outra no Funchal durante 4 anos que estive naquela cidade como o posso provar... Diz o sr. critico que o programa não foi escrupulosamente escolhido nem executado; ah foi que mais errou: então o programa era tão mau, e o publico aplauso com tanto calor?!

Banda da Guarda Republicana

No Cine Teatro, com uma enchente á cunha, deu a banda da Guarda Republicana ontem á noite o seu primeiro concerto, cujo programa foi o seguinte: 1.ª parte Le Poi d'Is, ouverture - Lalo, Joel e Z'hir, Suite em 3 tempos - José de Padua, I Lento - Il Allegretto - III Larghetto... 2.ª parte Cid, bailados - Massenet, Scherzo da 8.ª Sinfonia - Beethoven; Festa de Nupcias suite - Manente; (a) alegria no povo (b) na igreja (c) festa em familia... 3.ª parte Rapsodia em Fá - Liszt, Rosemonde, entre acte - Schubert; Capricho Italiano - Tschaiakowki... Hoje, ás 3 horas da tarde, já a banda o segundo concerto no mesmo teatro, com o seguinte programa: 1.ª parte Abertura Sinfonica - Feanandes Fá; Les Deux Pigeons - Massager, I Scene et Pas de Deux Pigeons - II Divertissement - III Theme et Variations... 2.ª parte 2.º Concerto de clarinetes - Weber (executado por 8 solistas); Area, da Suite em Ré - J. S. Bach-Tasso, Lamento e Triunfo - Liszt (Poema sintonico)... 3.ª parte Rapsodia em Re - Liszt; Serenata - Saint Saens, Marcha Hungara - Berlioz...

NOTICIAS PESSOAIS

Regressou de Lisboa, onde ha mezes se encontrava de visita a pessoas das suas relações, a sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves, filha do sr. Augusto de Jesus Maria Alves, desta cidade... Retirou para a sua casa na Praia da Rocha, o nosso colega Luiz Mascarenhas... Esteve em Faro o empregado de Ilhaços de Evora sr. Luiz Saugreman Prouença... Vimos nesta cidade o sr. Basilio de Souza Grade Galado, de Portimão... Em inspecção esteve nesta cidade o nosso comprouvenciano sr. Novaes e Athayde, inspector dos serviços postaes... Esteve nesta cidade, e outras localidades desta provincia o sr. Olívio do Carmo Assumpção, chefe dos serviços de iluminação electrica dos ministerios... Foi a Lisboa para trazer sua esposa e filhas o sr. João Monteiro Mascarenhas... Retirou para Lisboa o coronel sr. Cochado Martins, que esteve na nossa provincia em serviço... Tom estado em Faro o inspector dos serviços telegraficos sr. José Rodrigues Bizarro... Regressou de Lisboa o sr. dr. Apolinario Leal, desta cidade... Está melhor o administrador geral da mina de S. Domingos, sr. Neville, frequentador da Praia da Rocha na época balnear... Partiu para Lisboa o sr. Joaquim José Bentes desta cidade... Pelo conceituado industrial e proprietario desta cidade sr. Manoel José Nobre foi pedida em casamento para seu filho sr. Eduardo Polycarpo Nobre, a sr.ª D. Luciana Fernandes Pitté, interessante filha do sr. Joaquim dos Santos Pitté, industrial e comerciante da visinha vila de Orlhão... A esposa do sr. João de Souza Rosas, abastado proprietario em Estoy e considerado comerciante em Buenos Ayres, onde reside, deu á luz uma interessante creança do sexo masculino... Ao sr. Rosas e esposa as nossas felicitações... Regressou ontem de Lisboa, com sua esposa, o tenente de marinha sr. Sebastião Costa... Chegou de Lisboa o governador civil deste districto sr. Mendes Cabeçadas... Já regressou de Lisboa o sr. Paulo Pinto... A esposa do sr. Raul Chmano de Bivar deu á luz na quarta feira ultima, uma creança do sexo feminino... Mãe e filha passam bem, C. S.

ECOS DA SEMANA

O Celeiro Municipal

Dissemos no nosso passado numero, que havia donos de comestiveis apreendidos para as vendas no Celeiro Municipal desta cidade, a quem não mais deram conta dos valores realçados por taes vendas e que no seu justo direito de haverem o que legal ou ilegalmente lhes foi extorquido em nome da assistencia publica, por ali tem andado aos empurros de um lado para outro sem encontrar possibilidade de receber o seu dinheiro... No Celeiro encolhe-se os hombrs e estrega-se as mãos; na Camara Municipal declina-se a responsabilidade dessas apreensões; na policia, com a qual se praticou a violencia, diz-se que esse serviço foi feito por ordem superior; nada disto resolve o direito daqueles credores... Se no caso ha delinquencia criminosa e a Camara Municipal, verdadeira responsavel de actos que aproveitaram aos municipes, quem tem o dever moral e de direito de liquidar es as contas... Para o crime o caminho do representante do ministerio publico não fica longe... O que não pode ser é continuar a dizer-se, que em Faro, capital do districto e terra suficientemente

civilizada, que los transeuntes que transportavam comedorias para suas casas ou para outras terras, aqui foram tratados como vândalos de Palperra, pelas representações legitimas dos poderes publicos... Ha que pagar estas dividas... Beneficencia... Gasta-nos que todas as casas onde se joga, nesta cidade, são donat vos de visita para serem applicados a beneficencia publica... Para evitar suspicções maliciosas de extraviar destes dinheiros, cuja applicação se impõe ao maior respeito, seria conveniente haver a respectiva publichidade... Nos oferecemos gratuitamente as colunas do nosso hebdomadario para tal fim; o que é preciso é que nos deem a informaçao respectiva... Repartição de finanças... Tem feito uma impressão desagradavel nas pessoas que tem de comparecer na repartição de finanças neste concelho, o serem mandadas entrar, descendo p' escadilhas, que estão no quintal do governo civil, mesmo em frente dos calaboiços, sendo assim obrigados a subir e descer bem incomodamente, quando a mesma repartição tem portas para a rua, por onde o serviço sempre se fez... Quem ordenou esta innovaçao esqueceu-se que o publico que trata nas repartições tem direito a sofrer o menor incomodo...

Alguem me perguntou um dia destes, o que pensava eu dos movimentos da pretensa equaldade e fraternidade, que por ali se esboçam e que pode dizer-se, estão no espirito das nossas leis... O que penso? E' bem simples. Penso que tudo vae bem e que até existe um superav' de equaldade e fraternidade. Assim, estas existem, tendo funcionarios de graduação inferior, a receber um vencimento maior, que os funcionarios de graduação superior, exactamente o contrario do que succedia antes desta «equaldade e fraternidade» e tambem o inverso do que mandava a logica antes de passar a ser «uma batata»... Existe um bençoado porteiro, que recebe muito mais, do que a maioria dos funcionarios superiores do seu ministerio, a quem faz muitas reverencias, em obediencia á lei e a quem a mesma lei concede tal vencimento, que eu penso em fazer a permuta de logares... Manuel Caetano Souza... Estamos certos que o sr. secretario de finanças, chefe daquela repartição atenderá, intelligente como é, a estas nossas reflexões, que são o eco de todos que ali se veem na necessidade de entrar...

Seculo XX: Apaga as tuas luzes! Prefiro a «velhinha candeia de azeite», a iluminar ao serão uns cabelos brancos de mulher e um rosto queimado de homem de trabalho, do que a tua electricidade a iluminar uma camada de tiranos, que fazem do vicio o altar do trabalho e do odio sem limites, a decantada fraternidade! A vós, miseraveis de quem todos se esquecem, todo o meu amor, toda a minha vida! A vós, egoistas sem limites, toda a minha revolta, embora tenha de parecer debaixo da sua impotencia!... Quando me perguntou um dia destes, o que pensava eu dos movimentos da pretensa equaldade e fraternidade, que por ali se esboçam e que pode dizer-se, estão no espirito das nossas leis... O que penso? E' bem simples. Penso que tudo vae bem e que até existe um superav' de equaldade e fraternidade. Assim, estas existem, tendo funcionarios de graduação inferior, a receber um vencimento maior, que os funcionarios de graduação superior, exactamente o contrario do que succedia antes desta «equaldade e fraternidade» e tambem o inverso do que mandava a logica antes de passar a ser «uma batata»... Existe um bençoado porteiro, que recebe muito mais, do que a maioria dos funcionarios superiores do seu ministerio, a quem faz muitas reverencias, em obediencia á lei e a quem a mesma lei concede tal vencimento, que eu penso em fazer a permuta de logares... Manuel Caetano Souza... Estamos certos que o sr. secretario de finanças, chefe daquela repartição atenderá, intelligente como é, a estas nossas reflexões, que são o eco de todos que ali se veem na necessidade de entrar...

Alguem me perguntou um dia destes, o que pensava eu dos movimentos da pretensa equaldade e fraternidade, que por ali se esboçam e que pode dizer-se, estão no espirito das nossas leis... O que penso? E' bem simples. Penso que tudo vae bem e que até existe um superav' de equaldade e fraternidade. Assim, estas existem, tendo funcionarios de graduação inferior, a receber um vencimento maior, que os funcionarios de graduação superior, exactamente o contrario do que succedia antes desta «equaldade e fraternidade» e tambem o inverso do que mandava a logica antes de passar a ser «uma batata»... Existe um bençoado porteiro, que recebe muito mais, do que a maioria dos funcionarios superiores do seu ministerio, a quem faz muitas reverencias, em obediencia á lei e a quem a mesma lei concede tal vencimento, que eu penso em fazer a permuta de logares... Manuel Caetano Souza... Estamos certos que o sr. secretario de finanças, chefe daquela repartição atenderá, intelligente como é, a estas nossas reflexões, que são o eco de todos que ali se veem na necessidade de entrar...

Alguem me perguntou um dia destes, o que pensava eu dos movimentos da pretensa equaldade e fraternidade, que por ali se esboçam e que pode dizer-se, estão no espirito das nossas leis... O que penso? E' bem simples. Penso que tudo vae bem e que até existe um superav' de equaldade e fraternidade. Assim, estas existem, tendo funcionarios de graduação inferior, a receber um vencimento maior, que os funcionarios de graduação superior, exactamente o contrario do que succedia antes desta «equaldade e fraternidade» e tambem o inverso do que mandava a logica antes de passar a ser «uma batata»... Existe um bençoado porteiro, que recebe muito mais, do que a maioria dos funcionarios superiores do seu ministerio, a quem faz muitas reverencias, em obediencia á lei e a quem a mesma lei concede tal vencimento, que eu penso em fazer a permuta de logares... Manuel Caetano Souza... Estamos certos que o sr. secretario de finanças, chefe daquela repartição atenderá, intelligente como é, a estas nossas reflexões, que são o eco de todos que ali se veem na necessidade de entrar...

